



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE LETRAS LIBRAS

*Prédio A do CCE – Sala 137 - Campus Universitário – Trindade
Florianópolis – SC – Brasil – 88040-900
Fone: (048) 3721-6586 –libras@cce.ufsc.br*

Programa de Pós-Graduação em Linguística 2015/1

Plano de ensino

Políticas Linguísticas e Educação Bilíngue: as pessoas Surdas na América Latina Ronice Müller de Quadros

Esse curso cobrirá os seguintes aspectos:

- O mito do monolinguismo justaposto com a realidade multilíngue da América Latina.
- Políticas linguísticas e línguas de sinais: questões ideológicas
- Políticas linguísticas e línguas de sinais: direitos humanos
- As línguas espanhola e portuguesa e suas relações políticas com outras línguas, faladas e sinalizadas, na América Latina.
- As línguas de sinais na América Latina, especialmente com relação à supressão e resistência das pessoas surdas latino-americanas.
- As políticas linguísticas em favor da língua de sinais como parte da perspectiva multilíngue: o caso do Brasil.
- Documentação de línguas como ferramenta do planejamento linguístico e educação bilíngue: o caso de línguas de imigrantes, línguas étnicas e línguas de sinais no Brasil.
- A educação bilíngue como parte do planejamento linguístico na América Latina, especialmente com respeito às fronteiras entre os países falantes de Espanhol e Português.
- Educação bilíngue como ferramenta do planejamento linguístico multilíngue: o caso das pessoas surdas no Uruguay, na Colômbia e no Brasil.
- Contrastes entre a América Latina e as políticas linguísticas da América do Norte e da Europa e a educação bilíngue de surdos.

Organização do curso:

Os componentes do curso serão apresentados por meio de aulas, discussões das leituras recomendadas e em grupos de trabalhos.

Avaliação do curso:

Espera-se que os alunos matriculados no curso tenham avaliações considerando os seguintes aspectos:

- Presença nas aulas
- Leitura dos artigos indicados para as aulas
- Submissão de sínteses sobre a leitura antes dos encontros presenciais (avaliação da disciplina)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE LETRAS LIBRAS

Prédio A do CCE – Sala 137 - Campus Universitário – Trindade
Florianópolis – SC – Brasil – 88040-900
Fone: (048) 3721-6586 –libras@cce.ufsc.br

- Apresentação do trabalho em aula do grupo de trabalho sobre a realidade americana e das realidades da América Latina.
- Elaboração de uma síntese dos resultados do trabalho realizado no grupo. (avaliação da disciplina)

Leituras do curso:

Behares, L. E.; Brovotto, C. & Crespi, L. P. (2012) Language Policies in Uruguay and Uruguayan Sign Language (LSU). *Sign Language Studies* 12.4: 519-542.

Berger, I. 2011. Por políticas linguístico-educacionais sensíveis ao contexto da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai. *Revista Ideação*. Volume 13. Número 2. 21-32.

Carvajal Osorio, (2009) Dos comunidades, dos lenguas: planificación de los usos de la Lengua de Señas Colombiana en un escenario educativo. *Lenguaje*, 37 (1),. 113-133.

Correa, D. (2009) Política linguística e ensino de língua. *Calidoscópio*. Vol. 7, n. 1, p. 72-78, jan/abr 2009. Unisinos. São Leopoldo.

Cortés Bello, Yenny Milena and Barreto Muñoz, Alex Giovanni. (2013) Variación sociolingüística en la lengua de señas colombiana: vocabulario desportivo, en el marco de la planificación linguística. *Forma y Función* vol. 26, n.o 2 julio-diciembre del 2013. Bogotá, Colombia, issn impreso 0120-338x - en línea 2256-5469, pp. 149-170.

Cooper, S. B.; Reisman, J. I. and Watson, D. (2011) Sign Language Program Structure and Content in Institutions of Higher Education in the United States, 1994–2004. In *Sign Language Studies*. Vol. 11 No. 3 Spring.

Eichmann, Hanna (2009) 'Planning sign languages: promoting hearing hegemony? Conceptualizing sign language standardization', *Current Issues in Language Planning*, 10: 3, 293 — 307.

Fernandes, S. e Moreira, L. (2014) Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR.

Krausneker, V. (2009) On the legal status of sign languages: a commented compilation of resources. *Current Issues in Language Planning* 10.3: 351-354.

Leite, T. de A. e Quadros, R. M. de. (2014) Línguas de sinais do Brasil: Reflexões sobre o seu estatuto de risco e a importância da documentação. Em *Estudos da Língua de Sinais*. Volume II. Editora Insular.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE LETRAS LIBRAS

Prédio A do CCE – Sala 137 - Campus Universitário – Trindade
Florianópolis – SC – Brasil – 88040-900
Fone: (048) 3721-6586 –libras@cce.ufsc.br

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica e Diversidade. (2014) Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Grupo de Trabalho, designado pelas Portarias nº 1.060/2013 e nº 91/2013 do MEC/SECADI.

Massini-Cagliari, Gladis. Language Policy in Brazil: Monolingualism and Linguistic Prejudice. In *Language Policy* 3: 3–23, 2004. *Kluwer Academic Publishers. Printed in the Netherlands.*

Moita-Lopes, Luiz Paulo. (2014) *Global Portuguese: Linguistic Ideologies in Late Modernity.* Routledge.

Moita-Lopes, Luiz Paulo. (2014) *O português do século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico.* Editora Parábola. INTRODUÇÃO P.18-33

Morello, R. Diversidade no Brasil: Línguas e Políticas Sociais. *Synergies Brésil.* V.7, p.27 - 36, 2009.

Hammel (2003) Language policies and ideology in Latin American. In *Sociolinguistics.* Oxford Press. Chapter 30.

Oliveira, Gilvan Müller de (org.) (2013) Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: novas perspectivas em política lingüística. Campinas (SP) : Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); Florianópolis : IPOL.

Oliveira, Gilvan. (2010) O lugar das línguas : A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil* nº spécial 1 - 2010 pp. 21-30.

Oliveira, G. (2009) Plurilingüismo no Brasil: repressão e resistência linguística. *Synergies Brésil*, v. 1, p. 19-26.

Peluso, Leonardo. (2009) Ley de reconocimiento de la LSU: ¿política lingüística u ortopedia?. En: *IV Encuentro Internacional de Investigadores de Políticas Lingüísticas*, Santa María: Universidad Federal de Santa María. Em <http://www.cultura-sorda.eu> accessed in Oct, 1st, 2014.

Quadros, R. M. de; Strobel, K. and Masutti, M. L. (2014) Deaf Gains in Brazil: Linguistic Policies. In *Deaf Gain: Raising the stakes for human diversity.* University of Minnesota Press. Minneapolis.

Quadros, R. M. de (2009) Políticas linguísticas e bilingüismo na educação de surdos brasileiros. In *Português em contato.* Ana M. carvalho (org.). *Lingüística Luso-Brasileira.* Iberoamericana Vervuert. Madrid.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS
CURSO DE LETRAS LIBRAS

Prédio A do CCE – Sala 137 - Campus Universitário – Trindade
Florianópolis – SC – Brasil – 88040-900

Fone: (048) 3721-6586 –libras@cce.ufsc.br

Quadros, R. M. de (2012) Linguistic Policies, Linguistic Planning, and Brazilian Sign Language in Brazil. *Sign Language Studies*, v. 12, p. 543-564, 2012.

Quer, J. & R. Müller de Quadros. 2012. *Sign Language Studies*, Special Issue on Language Planning for Sign Languages. 12.4.

Quadros, Ronice Muller de ; Campello, Ana Regina e Souza. (2010) Constituição política, social e cultural da Língua Brasileira de Sinais. In: Lucyenne Matos da Costa Vieira-Machado, Maura Corcini Lopes. (Org.). *Educação de Surdos: Políticas, Língua de Sinais, Comunidade e Cultura Surda*. 1 ed. Santa Cruz/RS: EDUNISC, v. 1, p. 15-47.

Quer, Josep and Quadros, Ronice M. de. (2015) Language policy and planning in Deaf communities. In Adam Schembri and Ceil Lucas. *Sociolinguistics of Sign Languages*. Cambridge University Press. Cambridge.

Quer, J. 2012. Legal pathways to recognition of sign languages: a comparison of the Catalan and Spanish sign language acts. *Sign Language Studies* 12.4: 565-582.

Quinto-Pozos, David and Ramsey, Claire. (2010) Transmission of sign languages in Latin America. In *Sign Languages*. Edited by Diane Brentari. Cambridge University Press. Cambridge.

Rayman, Jennifer (2009) 'Why doesn't everyone here speak Sign Language? Questions of language policy, ideology and economics', *Current Issues in Language Planning*, 10: 3, 338 — 350.

Reagan, T. G. (2010) *Language Policy and Planning for Sign Languages*. Washington: Gallaudet University Press. Chapters 2 and 3

Schermer, T. 2012. Language Planning. In *Sign Languages (Handbooks of Linguistics and Communication Science, HSK)*, eds. R. Pfau, M. Steinbach & B. Woll, 889-908. Berlin: Mouton de Gruyter.